

CFF propõe que Câmara discuta e regule serviços farmacêuticos na atenção básica

Conselho participará do Simpósio “SUS – o Presente e o Futuro: Avaliação do Seu Processo de Construção”.



Secretária-Geral do CFF, Lérica Vieira, defenderá consolidação da assistência farmacêutica como ferramenta da saúde



Câmara promove simpósio sobre SUS

A Secretária-Geral do Conselho Federal de Farmácia, Lérica Vieira, irá à Câmara dos Deputados, de 18 a 20 de maio, para defender a adoção de medidas que consolidem a assistência farmacêutica como ferramenta essencial das ações de saúde, com ênfase na atenção farmacêutica. Nesses dias, a Câmara estará realizando o Simpósio sobre Política Nacional de Saúde “SUS – o Presente e o Futuro: Avaliação do Seu Processo de Construção”.

O Simpósio dará continuidade aos eventos promovidos pela Câmara e irá comemorar os 25 anos de realização do 1º Simpósio, em 1979. A Casa quer discutir a seguridade social, enfocando o seu conceito, gestão, articulação entre os seus atores, seu orçamento e sua composição e execução. Os debates avançarão para as perdas, ganhos, tensões e desafios,

nestes 16 anos, entre a Saúde, a Previdência e a Assistência Social, bem como a relação das três com o modelo econômico-financeiro vigente, entre outros temas.

Os organizadores do Simpósio argumentam que o evento visa a contribuir para a consolidação e a correção de rumos do SUS. “Trata-se de uma iniciativa do Poder Legislativo, em sua missão de acompanhar e fiscalizar o cumprimento da Lei, somando esforços àqueles do Poder Judiciário, do Ministério Público e do Conselho Nacional de Saúde”, complementam.

Os eixos temáticos do Simpósio serão a “Legislação Básica e Produção Legislativa”, “Participação da Sociedade, Gestão Participativa e Controle Social”, “Análise e Avaliação: Modelos de Atenção e de Gestão na Saúde”, entre outros. Neste último, será abordada a atenção integral à saúde, com foco no acesso universal e equitativo à Política Nacional de Assistência Farmacêutica.

Contexto atual, do ponto de vista do CFF – Para o Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, “a assistência farmacêutica, como parte importante do sistema de saúde, é um componente fundamental para a capacidade resolutiva dos serviços de saúde e, conseqüentemente, para a efetiva implementação das ações de promoção e melhoria da saúde da população”. Se-

gundo ele, a despeito de todos os esforços envidados, no Brasil, a realização nacional ainda se caracteriza por uma situação “injusta e desigual” no acesso da população aos medicamentos essenciais em todos os níveis de atenção à saúde.

A Secretária-Geral do CFF, por sua vez, explica que a falta de acesso a medicamentos essenciais onera ainda mais o sistema de saúde, vez que gera internações desnecessárias e o agravamento do quadro clínico do paciente. Lérica Vieira, representando o Conselho Federal, dirá aos parlamentares que a consolidação da saúde pública passa pela consolidação da própria assistência farmacêutica. E, aí, destacará os serviços profissionais do farmacêutico como imprescindíveis ao sucesso de uma política de assistência.

Tanto é que o CFF propôs à coordenação do Simpósio que discuta a implementação da Política Nacional de Medicamentos, enfocada na capacitação de recursos humanos, passando pela assistência farmacêutica, com ênfase na atenção farmacêutica; regulamentação das ações de assistência farmacêutica; investimento em estruturação dos serviços farmacêuticos; definição de um modelo de serviços farmacêuticos para a atenção básica; e elaboração de uma política nacional de implementação da farmácia hospitalar no SUS.